



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO TOCANTINS COMISSÃO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO

Nome do candidato:

Número do documento de identidade:

Número de inscrição:

Sala:

Seqüencial:

Assinatura do candidato

Concurso Público

Cargo: Juiz de Direito Substituto

SEGUNDA PROVA DA SEGUNDA FASE DO CONCURSO

Direito Civil, Direito Processual Civil, Direito Administrativo e Direito Comercial

CADERNO DE PROVA E DE TEXTOS DEFINITIVOS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente os seus dados pessoais transcritos acima. Em seguida, verifique se ele contém uma proposta para elaboração de uma sentença e cinco questões, acompanhadas de páginas para os respectivos textos definitivos.
- 2 Assine apenas no local apropriado, no cabeçalho desta página.
- 3 **Atenção!** As páginas de textos definitivos deste caderno são os únicos documentos que servirão de base para a avaliação da sua 2.ª Prova da 2.ª Fase do concurso.
- 4 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 5 Em nenhuma hipótese haverá substituição deste **caderno de prova e de textos definitivos**, ou parte dele, por erro de preenchimento do candidato.
- 6 Escreva com letra legível. No caso de erro, risque com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva o respectivo substitutivo. **Lembre-se:** parênteses não podem ser usados para tal finalidade.
- 7 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 Tanto na sentença quanto nas cinco questões, qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de linhas fornecida será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na(s) folha(s) de texto definitivo correspondente(s).
- 9 Será permitida consulta a legislação não-comentada, não-annotada e não-comparada, impressos da Internet (somente atualizações dos códigos e leis), códigos, leis de introdução dos códigos, exposição de motivos, instruções normativas, regimento interno, simples remissão a artigos, simples utilização de marca texto ou traço ou índice e(ou) índice remissivo, vedado o exame de súmulas.
- 10 Caso a sentença e(ou) as respostas dadas às questões exijam identificação, utilize apenas o termo JUIZ DE DIREITO. Ao texto que contenha outra forma de identificação será atribuída nota zero, correspondente à identificação do candidato em local indevido.
- 11 É obrigatório o uso de caneta esferográfica de **tinta preta**. **Texto definitivo escrito a lápis será anulado**. Será também anulado texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 12 Não será permitido o empréstimo de qualquer material entre os candidatos, mesmo daqueles que já tenham terminado a prova.
- 13 Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada.

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

PÁGINAS EFETIVAMENTE OCUPADAS

SENTENÇA:

QUESTÃO 3:

QUESTÃO 1:

QUESTÃO 4:

QUESTÃO 2:

QUESTÃO 5:

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

Margarida de Souza ajuizou ação de nunciação de obra nova com pedido de liminar e *inaudita altera parte*, cumulado com perdas e danos, contra Ricardo e sua esposa, partes já qualificadas, visando impedir a edificação e ampliações no imóvel residencial em área contígua ao de sua propriedade realizadas sem observância das regras do direito de vizinhança.

Na inicial, em síntese, aduz a autora que os requeridos, pretendendo ampliar o imóvel onde residem, vêm realizando diversas edificações, inclusive no segundo pavimento do prédio, um terraço, com abertura de janelas, sem obedecer às regras de posturas municipais e, ainda, ao recuo lateral da divisa do imóvel onde reside a autora, a qual, coincidentemente com o início dessas obras, notou rachaduras em sua casa, desestabilização estrutural, empenamento de portas e janelas, conforme se pode observar no laudo realizado pelo engenheiro por ela contratado e nas fotografias apresentadas, ambos anexados ao processo. Além disso, consta nos autos que, devido à proximidade da construção e à altura das paredes, o prédio onde mora a autora ficará privado de ventilação, claridade e sujeito a infiltrações e inundações.

A autora deduziu o pedido para concessão de medida liminar consistente no embargo, paralisação, suspensão ou retirada da obra promovida pelos réus; e, ao final, solicita que seja julgado procedente o pedido, confirmando-se a liminar e determinando-se a suspensão definitiva ou demolição da obra de ampliação, condenando-se os réus em perdas e danos, e, ainda, a restaurar o imóvel da autora, abstendo-se estes de prosseguir na edificação da obra prejudicial à vizinha, sob pena de multa diária. Também requereu a condenação dos réus ao pagamento de indenização por danos morais, no valor de R\$ 20.000,00 e nas verbas de sucumbência, dando à causa o valor de R\$ 150.000,00.

Os réus foram regularmente citados e apresentaram contestação, sustentando a carência de ação a ensejar extinção do feito sem resolução do mérito e argumentando que, na data da propositura da ação, a obra objeto da presente demanda já se encontrava em fase de acabamento, de modo que se mostra descabida a ação. No mérito, pleiteiam a improcedência total dos pedidos iniciais, com a condenação da autora nos ônus da sucumbência, bem como em custas processuais e honorários advocatícios.

O magistrado monocrático deferiu liminarmente o embargo pretendido, determinando a suspensão da continuidade das obras em discussão, as quais foram embargadas conforme auto de embargo de obra nova juntado aos autos.

Deferida a prova pericial, concluiu o perito oficial, em laudo, que a obra em fase de acabamento, no imóvel localizado ao lado do imóvel da autora, pode causar desestabilização estrutural ao imóvel vizinho, em decorrência da elevação do nível do terreno da área, e provocar danos (infiltrações) à residência da autora. Foi constatada, também, no segundo pavimento, a abertura de duas grandes janelas sem que fosse respeitada a distância de 1,5 m do imóvel vizinho. Foram verificadas, ainda, no prédio de propriedade da autora, rachaduras, fissuras e trincas nas paredes internas e externas, e empenamento de portas e janelas.

As partes manifestaram concordância com o laudo pericial.

O juiz, não vislumbrando necessidade de maior dilação probatória, porquanto a prova documental já cumprira o seu mister e fornecera todos os elementos necessários à plena cognição do objeto da lide, determinou que os autos lhe fossem conclusos, para, em seguida, realizar o julgamento antecipado da lide.

Considerando provados os fatos narrados na situação hipotética acima, redija a devida sentença, analisando todos os aspectos de fato e de direito. Não crie fatos novos e considere que o relatório da sentença é o próprio texto da situação hipotética, que, portanto, não deve ser transcrito para as páginas de texto definitivo.

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

TEXTO DEFINITIVO – SENTENÇA – PÁGINA 1/10

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
PÁGINA TEXTO

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

| | |
|----|--|
| 31 | |
| 32 | |
| 33 | |
| 34 | |
| 35 | |
| 36 | |
| 37 | |
| 38 | |
| 39 | |
| 40 | |
| 41 | |
| 42 | |
| 43 | |
| 44 | |
| 45 | |
| 46 | |
| 47 | |
| 48 | |
| 49 | |
| 50 | |
| 51 | |
| 52 | |
| 53 | |
| 54 | |
| 55 | |
| 56 | |
| 57 | |
| 58 | |
| 59 | |
| 60 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

| | |
|----|--|
| 61 | |
| 62 | |
| 63 | |
| 64 | |
| 65 | |
| 66 | |
| 67 | |
| 68 | |
| 69 | |
| 70 | |
| 71 | |
| 72 | |
| 73 | |
| 74 | |
| 75 | |
| 76 | |
| 77 | |
| 78 | |
| 79 | |
| 80 | |
| 81 | |
| 82 | |
| 83 | |
| 84 | |
| 85 | |
| 86 | |
| 87 | |
| 88 | |
| 89 | |
| 90 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

| | |
|-----|--|
| 91 | |
| 92 | |
| 93 | |
| 94 | |
| 95 | |
| 96 | |
| 97 | |
| 98 | |
| 99 | |
| 100 | |
| 101 | |
| 102 | |
| 103 | |
| 104 | |
| 105 | |
| 106 | |
| 107 | |
| 108 | |
| 109 | |
| 110 | |
| 111 | |
| 112 | |
| 113 | |
| 114 | |
| 115 | |
| 116 | |
| 117 | |
| 118 | |
| 119 | |
| 120 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

TEXTO DEFINITIVO – SENTENÇA – PÁGINA 5/10

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
RASCUNHO

| | |
|-----|--|
| 121 | |
| 122 | |
| 123 | |
| 124 | |
| 125 | |
| 126 | |
| 127 | |
| 128 | |
| 129 | |
| 130 | |
| 131 | |
| 132 | |
| 133 | |
| 134 | |
| 135 | |
| 136 | |
| 137 | |
| 138 | |
| 139 | |
| 140 | |
| 141 | |
| 142 | |
| 143 | |
| 144 | |
| 145 | |
| 146 | |
| 147 | |
| 148 | |
| 149 | |
| 150 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

| | |
|-----|--|
| 151 | |
| 152 | |
| 153 | |
| 154 | |
| 155 | |
| 156 | |
| 157 | |
| 158 | |
| 159 | |
| 160 | |
| 161 | |
| 162 | |
| 163 | |
| 164 | |
| 165 | |
| 166 | |
| 167 | |
| 168 | |
| 169 | |
| 170 | |
| 171 | |
| 172 | |
| 173 | |
| 174 | |
| 175 | |
| 176 | |
| 177 | |
| 178 | |
| 179 | |
| 180 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

| | |
|-----|--|
| 181 | |
| 182 | |
| 183 | |
| 184 | |
| 185 | |
| 186 | |
| 187 | |
| 188 | |
| 189 | |
| 190 | |
| 191 | |
| 192 | |
| 193 | |
| 194 | |
| 195 | |
| 196 | |
| 197 | |
| 198 | |
| 199 | |
| 200 | |
| 201 | |
| 202 | |
| 203 | |
| 204 | |
| 205 | |
| 206 | |
| 207 | |
| 208 | |
| 209 | |
| 210 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

TEXTO DEFINITIVO – SENTENÇA – PÁGINA 8/10

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
PAGINA TEXTO

| | |
|-----|--|
| 211 | |
| 212 | |
| 213 | |
| 214 | |
| 215 | |
| 216 | |
| 217 | |
| 218 | |
| 219 | |
| 220 | |
| 221 | |
| 222 | |
| 223 | |
| 224 | |
| 225 | |
| 226 | |
| 227 | |
| 228 | |
| 229 | |
| 230 | |
| 231 | |
| 232 | |
| 233 | |
| 234 | |
| 235 | |
| 236 | |
| 237 | |
| 238 | |
| 239 | |
| 240 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

| | |
|-----|--|
| 241 | |
| 242 | |
| 243 | |
| 244 | |
| 245 | |
| 246 | |
| 247 | |
| 248 | |
| 249 | |
| 250 | |
| 251 | |
| 252 | |
| 253 | |
| 254 | |
| 255 | |
| 256 | |
| 257 | |
| 258 | |
| 259 | |
| 260 | |
| 261 | |
| 262 | |
| 263 | |
| 264 | |
| 265 | |
| 266 | |
| 267 | |
| 268 | |
| 269 | |
| 270 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

TEXTO DEFINITIVO – SENTENÇA – PÁGINA 10/10

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
RASCUNHO

| | |
|-----|--|
| 271 | |
| 272 | |
| 273 | |
| 274 | |
| 275 | |
| 276 | |
| 277 | |
| 278 | |
| 279 | |
| 280 | |
| 281 | |
| 282 | |
| 283 | |
| 284 | |
| 285 | |
| 286 | |
| 287 | |
| 288 | |
| 289 | |
| 290 | |
| 291 | |
| 292 | |
| 293 | |
| 294 | |
| 295 | |
| 296 | |
| 297 | |
| 298 | |
| 299 | |
| 300 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

QUESTÃO 1

A Lei n.º 8.429/1992 agrupou os atos de improbidade em três categorias distintas: aqueles que importam enriquecimento ilícito, os que causam prejuízo ao erário e os que atentam contra os princípios da administração pública. Com relação à última categoria, a referida lei não tratou do princípio da eficiência, só introduzido no ordenamento brasileiro pela Emenda Constitucional n.º 19/1998.

É possível falar-se em improbidade administrativa por violação ao princípio da eficiência? Justifique fundamentadamente.

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

TEXTO DEFINITIVO – QUESTÃO 1 – PÁGINA 1/2

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
PÁGINA 1/2

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

TEXTO DEFINITIVO – QUESTÃO 1 – PÁGINA 2/2

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
NÃO HA TEXTO

| | |
|----|--|
| 31 | |
| 32 | |
| 33 | |
| 34 | |
| 35 | |
| 36 | |
| 37 | |
| 38 | |
| 39 | |
| 40 | |
| 41 | |
| 42 | |
| 43 | |
| 44 | |
| 45 | |
| 46 | |
| 47 | |
| 48 | |
| 49 | |
| 50 | |
| 51 | |
| 52 | |
| 53 | |
| 54 | |
| 55 | |
| 56 | |
| 57 | |
| 58 | |
| 59 | |
| 60 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

Texto para as questões 2 e 3

Após reunirem títulos protestados na praça que superavam quarenta salários mínimos, credores de uma empresa devedora comum requereram a decretação de sua falência, com fundamento na impontualidade. Porém, o pedido foi julgado improcedente, apurando-se, inclusive, que o título protestado por um dos credores, que tinha desavenças com o sócio-administrador da devedora, era falso, circunstâncias desconhecidas pelos demais.

QUESTÃO 2

Considerando a situação hipotética descrita no texto, responda ao seguinte questionamento, de maneira fundamentada: a reparação por danos morais e econômicos sofridos pela devedora e seu sócio-administrador pode se processar nos próprios autos ou há necessidade de ajuizamento de ação própria?

TEXTO DEFINITIVO – QUESTÃO 2 – PÁGINA 1/2

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
NÃO HA E-XTO

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

TEXTO DEFINITIVO – QUESTÃO 2 – PÁGINA 2/2

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
PÁGINA TEXTO

| | |
|----|--|
| 31 | |
| 32 | |
| 33 | |
| 34 | |
| 35 | |
| 36 | |
| 37 | |
| 38 | |
| 39 | |
| 40 | |
| 41 | |
| 42 | |
| 43 | |
| 44 | |
| 45 | |
| 46 | |
| 47 | |
| 48 | |
| 49 | |
| 50 | |
| 51 | |
| 52 | |
| 53 | |
| 54 | |
| 55 | |
| 56 | |
| 57 | |
| 58 | |
| 59 | |
| 60 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

QUESTÃO 3

Ainda com relação à situação hipotética tratada no texto, no que diz respeito à responsabilidade civil relacionada ao título falso, há solidariedade dos demais credores que subscreveram o pedido de falência? Em que circunstâncias eles responderiam pelos danos sofridos? Fundamente suas respostas.

TEXTO DEFINITIVO – QUESTÃO 3 – PÁGINA 1/2

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
PÁGINA TEXTO

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

TEXTO DEFINITIVO – QUESTÃO 3 – PÁGINA 2/2

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
PÁGINA TEXTO

| | |
|----|--|
| 31 | |
| 32 | |
| 33 | |
| 34 | |
| 35 | |
| 36 | |
| 37 | |
| 38 | |
| 39 | |
| 40 | |
| 41 | |
| 42 | |
| 43 | |
| 44 | |
| 45 | |
| 46 | |
| 47 | |
| 48 | |
| 49 | |
| 50 | |
| 51 | |
| 52 | |
| 53 | |
| 54 | |
| 55 | |
| 56 | |
| 57 | |
| 58 | |
| 59 | |
| 60 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

QUESTÃO 4

Citado para responder à execução de título extrajudicial, o devedor indicou à penhora o imóvel no qual residia, sozinho, com o propósito de discutir a validade do título. Retomada a execução, o credor requereu a adjudicação do bem, ocasião em que o devedor alegou a sua impenhorabilidade, sob argumento de se tratar de bem de família, para tanto invocando o benefício conferido pela Lei n.º 8.009/1990.

Com relação a essa situação hipotética, o imóvel aludido pode ser considerado bem de família? Em caso afirmativo, a indicação do bem à penhora caracterizaria renúncia ao benefício? Fundamente suas respostas.

TEXTO DEFINITIVO – QUESTÃO 4 – PÁGINA 1/2

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
NÃO HA TEXTO

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

TEXTO DEFINITIVO – QUESTÃO 4 – PÁGINA 2/2

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
PÁGINA 2/2

| | |
|----|--|
| 31 | |
| 32 | |
| 33 | |
| 34 | |
| 35 | |
| 36 | |
| 37 | |
| 38 | |
| 39 | |
| 40 | |
| 41 | |
| 42 | |
| 43 | |
| 44 | |
| 45 | |
| 46 | |
| 47 | |
| 48 | |
| 49 | |
| 50 | |
| 51 | |
| 52 | |
| 53 | |
| 54 | |
| 55 | |
| 56 | |
| 57 | |
| 58 | |
| 59 | |
| 60 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

QUESTÃO 5

Depois de 5 anos em curso sem que fossem encontrados bens da executada, a execução de um título judicial atingiu, via desconsideração da personalidade jurídica, um dos seus ex-sócios. Já na vigência da Lei n.º 11.232/2005 e quando o STF acabara de declarar a inconstitucionalidade da norma na qual se fundou a sentença para reconhecer o direito representado pelo título judicial, iniciou-se, para o então executado, a fase de cumprimento da sentença.

Nas circunstâncias descritas nessa situação hipotética, responda, de forma justificada, se é possível a desconstituição do título judicial, no bojo da impugnação à execução, tendo por fundamento a declaração de inconstitucionalidade da norma invocada como fundamento da sentença.

TEXTO DEFINITIVO – QUESTÃO 5 – PÁGINA 1/2

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
NÃO HA TEXTO

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!

TEXTO DEFINITIVO – QUESTÃO 5 – PÁGINA 2/2

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
NÃO HA TEXTO

| | |
|----|--|
| 31 | |
| 32 | |
| 33 | |
| 34 | |
| 35 | |
| 36 | |
| 37 | |
| 38 | |
| 39 | |
| 40 | |
| 41 | |
| 42 | |
| 43 | |
| 44 | |
| 45 | |
| 46 | |
| 47 | |
| 48 | |
| 49 | |
| 50 | |
| 51 | |
| 52 | |
| 53 | |
| 54 | |
| 55 | |
| 56 | |
| 57 | |
| 58 | |
| 59 | |
| 60 | |

Não utilize esta página
em nenhuma hipótese!